Dás-me a vontade Dás-me o ouvido Para arrancar músicas ao ar

Na tempestade Madeira e vidro Saberão como não quebrar

As chamas trinco No gelo ardido São formas muitas de te amar

Depois dos cinco O sexto sentido Saberá tudo entrelaçar

É por tudo o que em nós corre Que se vive e que se morre

Meu sangue sinto Que à terra desce E no teu corpo o sei lugar

Dentro do instinto Tudo o que cresce É forma boa de se amar

É por tudo o que em nós corre Que se vive e que se morre

Eu toco, eu fujo, eu volto, eu passo Giro nos meus seis sentidos Eu desço à terra e subo ao espaço Agarrado aos seis sentidos